

Licitação para porto de Itaipava

O edital para a construção do terminal de pesca será publicado até terça-feira. As obras começam no primeiro trimestre de 2004

CACHOEIRO – Os prejuízos e acidentes causados pela falta de um terminal pesqueiro no distrito de Itaipava, em Itapemirim, já tem data para acabar. O governador em exercício, Lelo Coimbra, anunciou ontem a abertura de licitação para elaboração do projeto de construção do terminal. As obras devem começar no primeiro trimestre de 2004.

As empresas que vão concorrer à obra deverão elaborar um projeto do impacto ambiental causado por um terminal de pesca na região. O edital será publicado até a próxima terça-feira.

A obra é uma antiga reivindicação do distrito, onde mais de 3 mil pessoas são pescadores ou sobrevivem da pesca. A estimativa é de que seja gasto R\$ 1,3 milhão no projeto, que prevê a construção de um quebra-mar para reduzir a ação dos ventos e da maré e de dois a três piers, onde ficarão atracados os barcos para embarque e desembarque.

Conforme os pescadores, devido à falta de um terminal de pesca no local ondas e ventos fortes danificam as embarcações, que ficam atracadas na praia. Há casos de barcos afundarem. Há um ano, um pescador morreu quando uma embarcação virou.

De acordo com o engenheiro de pesca do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Antônio Carlos Cavalcanti de Souza, o Estado está percebendo a evasão das embarcações por falta de um porto.

“Muitos barcos atracam em outros estados, o que afeta a geração de renda e emprego”, afirmou.

Já os pescadores contam que, sem o porto, o trabalho é mais cansativo.

“Levantamos de madrugada e precisamos nos molhar para chegar ao barco. Para retirar os peixes, temos que carregá-los nas costas, dentro da água, ou pagar alguém” explicou o mestre de barco Ronaldo Raposo Ferreira, de 41 anos.

Entre os peixes estavam grumatás, piabas e cascudos. A pesca está proibida desde o dia 1º até 29 de janeiro devido à piracema, período de desova dos peixes. O material apreendido foi doado ao asilo Nina Arueira, no bairro Nossa Senhora da Penha.

CRIME – A Polícia Ambiental apreendeu ontem 20 quilos de peixes que foram pescados no rio Itapemirim. O produto estava escondido numa escadaria próxima ao Mercado da Pedra, no centro de Cachoeiro. O dono da mercadoria não foi localizado.



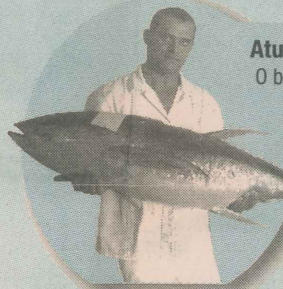
Local onde será construído o terminal de pesca de Itaipava, em Itapemirim

Estevão Ribeiro/Editoria de Arte

TERRA DE PESCADOR

Pescado

O distrito de Itaipava, em Itapemirim, é responsável por mais de 30% da produção capixaba de pescado. Somente em outubro, foram produzidos no balneário 435 toneladas. A maior produção foi de dourado, 233 toneladas.



Atum

O balneário é o maior produtor de atum do País. São 120 toneladas mensais. Parte da produção é exportada para Europa e Estados Unidos.

Pescadores

Das quase 10 mil pessoas que vivem na região, pelo menos 3 mil são pescadores ou sobrevivem da pesca.

Produção

A melhor época para pescaria vai de outubro a janeiro, quando em média são produzidas 400 toneladas de peixe.

Frota

Itapemirim tem a maior frota de embarcações do Estado, com 250 barcos, sem contar aqueles que atracam em portos do Rio de Janeiro e da Bahia.

Barcos

Estima-se que 30% dos barcos de Itaipava atracam em outros estados, como Santa Catarina, Pará, Rio Grande do Sul, Bahia e Rio de Janeiro.

Motivo

Os barcos procuram outros estados porque no balneário não existe um porto. Sem um quebra-mar e com a ação de ventos fortes, embarcações se partem, afundam ou há perda da produção.

Custo

A previsão de custo para a construção de um terminal pesqueiro é de R\$ 1,3 milhão. Serão construídos um quebra-mar para diminuir a ação de ondas e ventos e de dois a três piers para o atracamento das embarcações.

Fotos: Pedro Jorge Junior

